

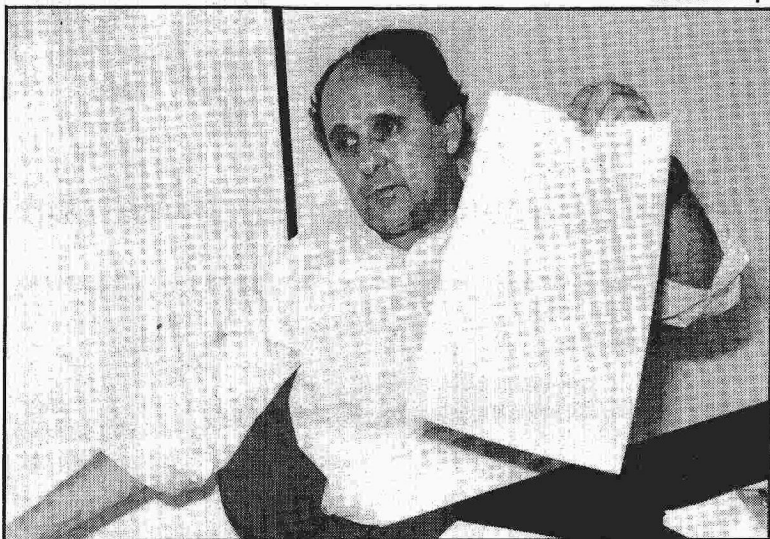
Cristovam viaja com a família

Mas sua assessoria fica mobilizada para organizar agendas e elaborar programas

Renato Araújo

Sob um clima de sigilo absoluto, o candidato ao governo da Frente Brasília Popular, professor Cristovam Buarque, viaja neste final de semana com a família, mas garante que não pretende se desligar dos acontecimentos em Brasília. “Só não conto para onde vou”, brinca. Apesar da ausência do segundo concorrente mais cotado ao GDF, a assessoria petista já está mobilizada para organizar agendas, elaborar programas e costurar apoios antes do dia 24, quando recomeça o horário eleitoral gratuito.

Mistérios à parte, Cristovam conta que, durante a segunda fase das eleições que antecedem a votação de 15 de novembro, seu único objetivo será centrar fogo na divulgação de suas propostas de governo. Quanto a eventuais acordos da ala tucana, liderada por Maria de Lourdes Abadia, espera que dêem certo. “A não ser que ela mude de idéia e acredite que Valmir Campelo virou monge”, ironiza.



Cristovam aguarda articulações para o 2º turno

Em ritmo de descanso, Buarque prefere adiar muitas respostas sobre política para quando voltar a Brasília segunda ou terça-feira, mas não perde a oportunidade de afirmar que estará atento a tudo, através da coordenação da campanha. As gravações do programa político — que terá 15 minutos de duração — ainda não foram

agendadas.

A viagem de Cristovam Buarque, segundo a assessoria, há algum tempo faz parte dos planos da família, mas teve que ser adiada em função da divulgação dos resultados das apurações. Além da política, o professor teve que conciliar a época com a rotina da esposa e das duas filhas.